



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

### CONTÉUDO:

- I. SUMÁRIO EXECUTIVO
- II. DADOS INSTITUCIONAIS
- III. PÚBLICO ATENDIDO
- IV. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- V. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

### ANEXOS:

ANEXO A: AÇÕES NA MÍDIA

ANEXO B: PLANO DE VOLUNTARIADO

ANEXO C: PARCEIROS E SÓCIOS

ANEXO D: BALANÇO E DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

## **VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS:**

### **VISÃO**

Todo ser humano é co-criador da realidade. Somos todos co-responsáveis por tudo que está à nossa volta, individual e coletivamente.

### **MISSÃO**

Ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização da sociedade, quanto ao seu papel, e fazer com que cada vez mais um n° maior de pessoas coma em quantidade e qualidade suficiente para um bom desenvolvimento humano.

### **OBJETIVOS**

Combater o desperdício de alimentos e minimizar os efeitos da fome.

## I. SUMÁRIO EXECUTIVO

### JANEIRO A DEZEMBRO 2005

O Relatório de Atividades de 2005 apresenta o sumário do Plano de Trabalho da ONG Banco de Alimentos elaborado neste ano.

#### **PRINCIPAIS FOCOS DE ATUAÇÃO:**

- Minimizar os efeitos da fome e combater o desperdício de alimentos;
- Promover ações educativas e profiláticas voltadas às comunidades atendidas;
- Expandir nossas ações e conhecimentos para fora das áreas circunscritas onde existe o problema concreto da fome para atingir à sociedade como um todo no sentido de promover uma mudança de cultura permanente, incentivando à ação.

#### **DADOS DE MAIOR DESTAQUE EM 2005:**

No intuito de combater o desperdício de alimentos, foram feitos vários contatos com potenciais doadores de alimentos. Novas parcerias foram concretizadas. Ressaltando:

- Sonda Supermercados com duas unidades: a de São Bernardo e a da Água Branca;
- Indústria Alimentícia Danone;
- Polengel Indústria Alimentícia;
- Hydro Farm;
- Doadores de caqui na região de Mogi das Cruzes.

Os alimentos arrecadados são sobras de comercialização e excedentes de produção. Trabalhamos com 110 doadores de alimentos, onde 90 são doadores fixos mensais e os restantes esporádicos, com pelo menos duas doações ao ano. Assim garantimos a continuidade do abastecimento de alimentos, sem interrupção, a quarenta e oito (48) instituições assistidas pela ONG.

Neste período foram recuperados 339.102,75 quilos de alimentos adequados para o consumo humano que teriam o lixo como destino. Destes alimentos 75,49% corresponderam a hortifrutis; 8,08% a pães, 6,65% à massa e 9,78% a outros tipos de alimentos (grãos, industrializados, farinhas, etc).

#### **Arrecadações Pontuais de Alimentos decorrentes de campanhas, eventos e feiras:**

Convidado pela Mulher APAS, braço social da Associação Paulista de Supermercados (APAS), o Banco de Alimentos participou de duas feiras para arrecadar os produtos expostos, quais sejam:

- A 1ª. Feira de Gestão em Centrais de Negócios: O evento ocorrido no Expo Center Norte, reuniu empresas de diferentes ramos, o que possibilitou a arrecadação extra de alimentos e produtos não alimentícios, que estavam expostos na feira.
- 1ª. Feira da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) que aconteceu em São Paulo (antes feita no Rio de Janeiro): Este evento ocorreu no Centro de Convenções Imigrantes, onde arrecadamos mantimentos e produtos de higiene e limpeza.

- Fomos convidados a participar da festa junina do Colégio Stance Dual, onde foram arrecadados 60 quilos de alimentos.
- Evento no Juke Point: O ingresso, para o show de Blues e Jazz no Juke Point, foi um quilo de alimento. Estes alimentos foram doados para a ONG.

#### **VERTENTE EDUCATIVA:**

Com a finalidade de alcançar plenamente seus objetivos, a ONG ministra cursos, palestras, workshops e oficinas culinárias para que as entidades atendidas aprendam a manipular e aproveitar integralmente os alimentos, e consumir adequadamente os alimentos para combater a desnutrição e subnutrição.

Há seis anos é mantida uma parceria com o Centro Universitário São Camilo, onde alunos do último ano do Curso de Nutrição realizam estágio curricular na área de Saúde Pública junto a ONG Banco de Alimentos. Estes desenvolvem trabalhos e pesquisas científicas sob supervisão de uma orientadora da faculdade e da nutricionista responsável pela ONG, com o objetivo de realizar avaliações antropométricas da população atendida e a partir destas traçar intervenções nutricionais para a melhoria do estado nutricional, gerando trabalhos científicos.

Foram ministradas várias palestras em faculdades e escolas além de e marcamos presença em vários eventos. **Vide ítem Palestras fora das Áreas Circunscritas aos que têm Insegurança Alimentar.**

#### **AÇÕES NA MIDIA:**

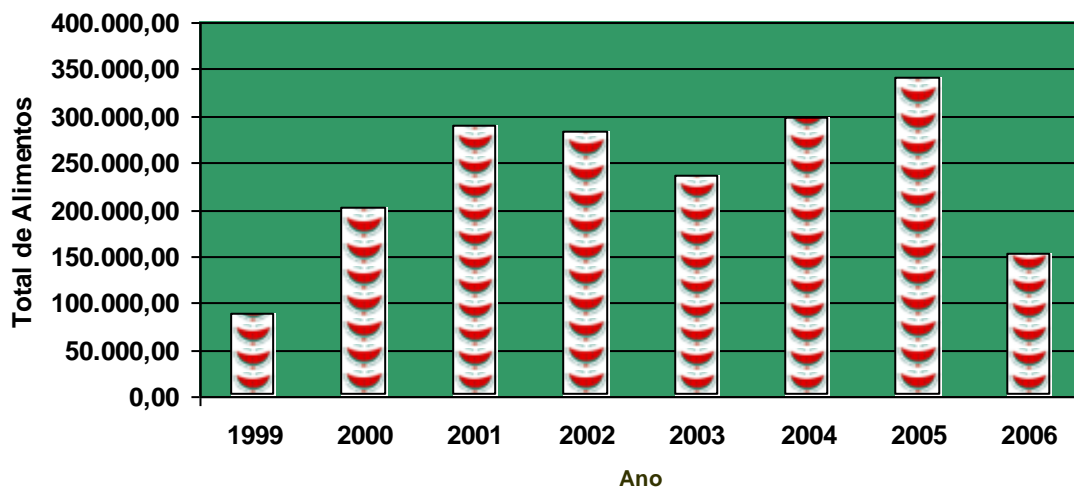
A ONG foi convidada a divulgar seus trabalhos em vários meios expressivos de comunicação (Anexo A).

## II. DADOS INSTITUCIONAIS

A ONG Banco de Alimentos, Organização não governamental, fundada em abril de 1998 por Luciana Chinaglia Quintão através de uma iniciativa civil, deu, no ano de 2005, continuidade ao seu objetivo de combater a fome e promover o não desperdício de alimentos.

Ao fornecer alimentos e combater o desperdício, realiza um trabalho de colheita urbana, ou seja, arrecada alimentos que são sobras de comercializações e excedentes de produção e os distribui para instituições de cunho social. A primeira arrecadação ocorreu em 4 de fevereiro de 1999 e desde então apresentamos os seguintes resultados:

**TOTAL de Alimentos Arrecadados de JAN/99 a ABRIL/06**  
**1.880.610,31 Kg.**



1999 - 86.870,02 kg.

2000 - 200.131,22 kg.

2001 - 288.085,47 kg.

2002 - 282.983,48 kg.

2003 - 235.119,99 kg.

2004 - 297.413,19 kg.

2005 - 339.102,75 kg.

**Total: 1.729.706,10 kg**

\* Dados em quilos de alimentos arrecadados historicamente

## **RECURSOS HUMANOS**

**Diretoria: 2004 – 2007**

**PRESIDENTE:** Luciana Chinaglia Quintão

**SECRETÁRIO:** Eduardo Boccuzzi

### **CONSELHO FISCAL:**

Claudia Schwertz Cahali

Christian Schues

Mari Emanouilidis

### **SOCIOS BENEMÉRITOS:**

Claudia Schwertz Cahali

Margareth Mônica Muller

Roberto Salim Saba

### **EQUIPE:**

Nutrição/Coordenação Operacional: Isabel Toni Ginefra Marçal.

Assistente Administrativo: Miriam Fiss Abram.

Estagiário em Administração: Fernando Capetto.

Estagiários de Nutrição em Saúde Pública: 12 estagiárias de Saúde Pública e Nutrição (4 a cada três meses).

Motoristas: - Valter dos Santos;

- Renan Alves Campos;

- Carlos Pardim.

Ajudantes: - Daniel da Silva;

- Marcelo Martins de Araújo;

- José Carlos dos Santos Oliveira;

- Josidete Mascarenhas de Jesus.

**VOLUNTÁRIOS:** A ONG Banco de Alimentos conta com 10 voluntários que agem em várias linhas de atuação.

### **ASSESSORIAS:**

Jurídica: Boccuzzi Advogados Associados.

Pedagógica: Luciana Chinaglia Quintão

Contábil: Ceroni Consultoria.

Assessoria de Imprensa: Printec Comunicações.

### **RECURSOS FÍSICOS:**

A sede alugada funciona no Bairro de Perdizes, onde são preparados os roteiros e a distribuição de tarefas, assim como todos os controles administrativos / financeiros.

Quatro veículos devidamente equipados rodam em média 160 km/dia cada um para fazer as arrecadações e a distribuição dos alimentos para as instituições cadastradas. Os alimentos, em sua grande maioria perecíveis, são distribuídos no mesmo dia.

As oficinas culinárias, workshops, palestras para os representantes das instituições cadastradas são realizadas num espaço cedido gratuitamente pela Casa Gourmet / Arno.

Os acompanhamentos e censos antropométricos da população assistida são feitos na sede da instituição contemplada.

#### **RECURSOS FINANCEIROS:**

A ONG Banco de Alimentos é mantida por uma rede de parceiros, pessoas físicas e jurídicas que colaboram financeiramente e participam das ações desenvolvidas.

#### **TÍTULOS E RECONHECIMENTOS:**

**TÍTULOS:** UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Portaria no. 46 de 30 de Janeiro de 2003 publicada no DOU de 31/01/2003.

#### **RECONHECIMENTOS:**

**Prêmio do PNBE 2003:** Entidade de Destaque.

**Prêmio Claudia 2004:** A Presidente se classificou entre as 15 finalistas.

**Selo Organização Parceira 2005:** Centro de Voluntariado de São Paulo – 2005.

**Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social:** Livro “O compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos” no qual somos citados como exemplo de iniciativa da sociedade civil no combate ao desperdício de alimentos.

### III. PÚBLICO ATENDIDO

Em 2005, garantimos a continuidade do abastecimento de alimentos, sem interrupção, a quarenta e oito (48) instituições cadastradas, assistidas pela ONG. A população atendida nas instituições são crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiências físicas e mentais, portadores de patologias como AIDS, câncer e cardiovasculares, moradores de rua, enfim pessoas não economicamente ativas e com risco alimentar.

Foram recuperados 339.102,75 quilos de alimentos adequados para o consumo humano que teriam o lixo como destino. A partir destes alimentos, pudemos complementar 5.881.035 refeições e efetuar 1.181.345 atendimentos (\*).

Mensalmente, foram arrecadadas uma média de 30 toneladas, gerando 98.445,42 atendimentos e 490.086 refeições complementadas (\*\*)

(\*) O cálculo de atendimentos se dá pela multiplicação do número de pessoas atendidas por cada instituição pelo número de vezes que a mesma recebe alimentos.

(\*\*) Diz-se complementadas, pois são fornecidos para as instituições cadastradas os hortifrutis correspondentes a 100% de suas necessidades nutricionais, e parte dos alimentos não perecíveis. O cálculo desta é realizado a partir da multiplicação do número de refeições que a instituição beneficiada prepara pelo número de pessoas atendidas nessa instituição.

#### **E MAIS:**

As oficinas culinárias foram realizadas mensalmente, em dois dias seguidos, com uma carga horária de duas horas, tendo como público um representante de cada instituição, de preferência as cozinheiras, cuidadores ou auxiliares.

Em média temos uma assiduidade de 90% das instituições, o que representa 43 representantes por oficinas (por mês), totalizando anualmente 516 participantes. Porém, como efeito multiplicador, estamos beneficiando integralmente toda nossa população atendida 18.991 pessoas, além das famílias dos funcionários e dos familiares assistidos nas instituições.

Com a nossa parceria com a Casa Gourmet Arno, no decorrer de 2005, foram ministradas Oficinas Culinárias e Workshops, cobrindo vários temas:

- Aproveitamento Integral da Acelga;
- Oficina de Geléias e Frutas em caldas;
- Bolos confeitados;
- Frutas Secas;
- Guia Alimentar para crianças e adultos;
- Alimentação Cariogênica e como preveni-la;
- Importância das Fibras na alimentação;
- Oficina de Leguminosas;
- Cardápio de Verão: Aproveitamento integral das frutas, entre outros.

OBS: Em todas as oficinas sempre são ressaltadas as técnicas nutricionais (higiene alimentar, pessoal e ambiental; como manipular corretamente os alimentos, etc. ).



## **ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS**

Nas visitas de rotina, feitas pela nutricionista e/ou por voluntários ou nas próprias visitas dos estagiários, por ventura são detectadas algumas deficiências em termos de higiene, manipulação dos alimentos, cardápio, etc. Sendo estas detectadas, são realizadas palestras e treinamentos para a modificação e aperfeiçoamento das mesmas.

Por meio da parceria com o Centro Universitário São Camilo, os estagiários de Nutrição realizam trabalhos científicos na área de Saúde Pública, orientados pela nutricionista da ONG e realizam Avaliações Antropométrica, que consistem na caracterização do estado nutricional da população e possível detecção de desvios. A partir destas são realizadas intervenções.

## **OUTROS TRABALHOS DESENVOLVIDOS**

**“Implantar um programa de educação nutricional para a substituição de mamadeiras por copos, xícaras e outros utensílios”.**

**Objetivo geral:** Implantar um programa de educação nutricional para a substituição de mamadeiras por copos, xícaras e outros utensílios em uma Creche Municipal de São Paulo (Lar Alvorecer).

**Objetivo Específico:** Analisar a predominância do uso de mamadeiras, evitando o contato precoce do bebê com outros bicos que não o do seio materno, favorecer o aleitamento materno e orientar as mães na troca da mamadeira.

**Público Alvo:** O público selecionado para a realização do programa de comunicação e reeducação alimentar (PCRA) é formado pelos pais das crianças atendidas na creche visitada. No dia da palestra estiveram presentes 30 mães, portanto os beneficiados foram os respectivos filhos. Além dos pais, as cuidadoras da creche estiveram presentes, podendo implantar o conhecimento ao restante das crianças (100).

**Resultados:** Verificou-se através de um questionário posterior que às mães adquiriram conhecimento sobre a importância da substituição da mamadeira por copos, xícaras e colheres e se mostraram empenhadas em modificar os hábitos errôneos o que pode causar problemas na mastigação, deglutição, respiração, fala e cáries.

**“Implantação de boas práticas de manipulação de alimentos”.**

**Objetivo Geral:** Implementar as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em uma Creche no município de São Paulo (Lar Alvorecer).

**Objetivo Específico:** Analisar as condições higiênicas sanitárias através de um check list, acompanhar o processo de produção dos alimentos, levantar os Pontos Críticos de Controle e os Pontos de Controle, verificar o crescimento microbiano de amostras coletadas, elaborar uma cartilha contemplando as Boas Práticas de Manipulação de alimentos e realizar um treinamento com as cozinheiras.

**Público Alvo:** O público alvo do presente estudo foram os 19 funcionários da instituição visitada, e por consequência as 130 crianças atendidas pela instituição.

**Resultados:** Algumas mudanças não puderam ser atingidas devido à disponibilidade financeira e realidade da Creche, porém foram propostos alguns Pontos de Controle possíveis de serem alcançados, para que as condições higiênico-sanitária atingissem o máximo de conformidade com a Portaria nº 2535 da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo. As doenças veiculadas por alimentos de um modo geral, podem ser satisfatoriamente prevenidas a partir de campanhas educativas que esclareçam aos manipuladores sobre o risco de contaminação. O comprometimento de todos os envolvidos no preparo dos alimentos é uma condição básica para o sucesso das Boas Práticas de Manipulação. A cartilha e o treinamento foram os recursos utilizados para sugerir estratégias que combatam os Pontos Críticos de Controle. Verificou-se um grande interesse do público alvo.

**“Programa de Comunicação e Reeducação Alimentar: Alimentação Infantil: Capacidade Materna de Cuidar”.**

**Objetivo Geral:** Aplicar um Programa de Comunicação e Reeducação Alimentar as mães das crianças de uma Creche conveniada com a prefeitura de São Paulo (Lar Alvorecer).

**Objetivo Específico:** Instruir sobre a importância de uma alimentação saudável, ressaltando as diferentes necessidades de cada fase da vida da criança e como prepará-la. Para o desenvolvimento do programa foi elaborada uma Aula sobre Alimentação Infantil, uma cartilha, um livro de receitas e uma lista de substituições de porções de cada grupo alimentar entregue às mães.

**Público Alvo:** 130 mães e seus respectivos filhos.

**Resultados:** Este trabalho mostra que foi possível orientar as mães, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento saudáveis de uma nova geração.

No âmbito desse trabalho, os resultados apontam que características como escolaridade materna e nível sócio econômico são capazes de afetar a capacidade materna do cuidado infantil, constituindo fatores de risco e de proteção para uma possível obesidade ou desnutrição.

**“Perfil nutricional de crianças e adolescentes matriculados em uma creche do município de São Paulo”.**

**Objetivo Geral:** Avaliar o estado nutricional das crianças assistidas pela Creche (realizado na Instituição Pequeno Príncipe).

**Público Alvo:** 100 crianças e adolescentes atendidas na instituição visitada.

**Resultado:** A população estudada encontra-se eutrófica, ou seja, estado nutricional adequado para sua idade e altura.

**“Avaliação Antropométrica de Crianças e Adolescentes com Síndrome de Imunodeficiência adquirida”.**

**Objetivo Geral:** Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes frequentadores da Instituição Beneficente Ação Unívada.

**Objetivo Específico:** Caracterizar a população alvo segundo sexo e faixa etária, coletar e analisar os dados antropométricos da população estudada e promover educação nutricional, através de palestra voltada aos funcionários da instituição.

**Público Alvo:** 64 crianças e adolescentes.

**Resultados:** O presente estudo mostra que desvios nutricionais se fazem presente na população, pois entre as crianças, 4,5% apresentavam déficit de crescimento linear e 6,1% apresentam risco; 4,6% e 18,2% apresentavam déficit e risco de déficit de peso para altura, respectivamente. Quanto aos adolescentes, 17% apresentam baixo peso, sendo que destes, 86% e 100% dos meninos e meninas, respectivamente, não atingiram o pico do estirão pubertário, estando assim, com um futuro crescimento e desenvolvimento prejudicado.

Entre a população estudada, 49% eram do sexo feminino e 51% do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 50,3% estavam entre seis e nove anos (crianças) e 49,7% entre 10 e 16 anos (adolescentes). Segundo a renda familiar, 67% da população foi classificada na faixa de até um salário mínimo, 27% de um a três salários mínimos e 6% maior ou igual a três salários mínimos.

A partir desses resultados foi elaborada uma palestra as crianças e adolescentes e realizada a modificação do cardápio da instituição.

**“Avaliação do Estado Nutricional de crianças da Creche Santo Expedito”.**

**Objetivo Geral:** Avaliar o estado nutricional de crianças de 2 a 6 anos de idade atendidas pela creche.

**Objetivo específico:** Identificar desvios nutricionais através dos índices altura/idade, peso/idade e peso/altura.

**Público Alvo:** 123 crianças de 2 a 6 anos de idade.

**Resultados:** O presente estudo caracterizou maior prevalência de normalidade em ambos os sexos, existindo alguns casos de baixo peso e sobrepeso não significativos.

**“Avaliação Antropométrica de crianças e adolescentes de um Centro de Juventude de cunho social do Município de São Paulo”.**

**Objetivo Geral:** Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes freqüentadoras do centro de Juventude São Francisco das Chagas.

**Objetivos Específicos:** Identificar desvios nutricionais através dos índices altura/idade, peso/idade, peso/altura e grau de maturação sexual através do método Tanner.

**Público Alvo:** 120 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

**Resultados:** De acordo com a avaliação antropométrica foi constatado que há um pequeno desvio à direita para a população avaliada. Esse desvio sugere alimentação inadequada, causando o peso superior ao adequado e riscos à doenças como obesidades, doenças cardiovasculares, diabetes entre outras. Um dos motivos que pode estar relacionado ao quadro verificado é a falta de porcionamento das refeições oferecidas no local.

Segundo critérios de Tunner, foi observado que 27% das meninas e 19% dos meninos estão com desenvolvimento puberal abaixo do indicado, o que pode estar diretamente relacionado a déficit de nutrientes.

A partir desses resultados orientações nutricionais foram passadas as cozinheiras e cuidadoras, bem como exemplificado o porcionamento correto.

## IV. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIVULGAÇÃO E PRESTAÇÃO DE RESULTADOS

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ONG Banco de Alimentos compreendeu várias ações específicas para o público em geral e a rede social.

#### 1. Público em Geral:

- Carta mensal enviada aos sócios contribuintes e parceiros sobre as diversas atividades e resultados da ONG no mês;
- Site com informações atualizadas permanentemente;
- Material Institucional: Folder, DVD, e-mails, livro de receita, apresentação institucional em CD;
- Capítulo sobre o desperdício de alimentos no Livro Editado pela Editora Bei.

Além disso, foi realizado um trabalho de Assessoria de Imprensa pela Printec Comunicações (Anexo em Divulgação na Mídia).

#### 2. Participação Especial:

A ONG também participou de várias palestras, exposições e feiras, tendo a oportunidade de divulgar o trabalho que vem sendo desenvolvido. Entre eles:

- Workshop “Cidadania no Prato: Reflexão e Ação”, promovido pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo, que reuniu banco de alimentos da cidade.
- Visita a “Exposição do Profissional de Ciências dos Alimentos na ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz – USP, em Piracicaba, a fim de apresentar o Banco de Alimentos para potenciais doadores e acadêmicos da área de alimentos)”.
- Balcão da Cidadania no Shopping Market Place, durante uma semana consecutiva para apresentar o trabalho para frequentadores do shopping.
- V Feira do “Caqui e das Flores” em Santa Isabel, interior de São Paulo. Além de divulgar o trabalho para os produtores da região, pudemos arrecadar doações efetuadas pelos produtores do município e dos municípios próximos.
- Cerimônia de lançamento do Centro de Referência Akatu pelo Consumo Consciente, conceito que engloba, entre outros, o não desperdício de água e de alimentos e a compra de produtos de empresas socialmente responsáveis.
- III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável promovida pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN – SP) no Centro Universitário São Camilo, onde participamos como delegados.
- Cerimônia de comemoração da inauguração de mais uma unidade do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN – Vila Jacuí), que aconteceu no Palácio dos Bandeirantes.

### **Participações Especiais No Exterior:**

- II Encontro Latino Americano da Companhia das Obras, realizado em Buenos Aires – Argentina, o qual reuniu obras da sociedade civil, públicas e privadas, com o intuito de trocar experiências e promover uma maior articulação do Terceiro Setor na América Latina. Tivemos oportunidade de conhecer os responsáveis pela Rede de Bancos de Alimentos da Argentina, assim como do Paraguai, Bolívia. Esta parceria permite troca de informações e dados muito úteis.

### **Palestras fora das áreas circunscritas aos que tem insegurança alimentar (faculdades, empresa e associação):**

- Faculdade Metodista de São Paulo onde duas palestras foram ministradas sobre a experiência da ONG na matéria de Colheita Urbana do Curso de Nutrição e uma no curso de Economia.
- XI Semana de Estudos da Faculdade PUC de Campinas – “As diferentes áreas de atuação do profissional nutricionista”, expondo a perspectiva do terceiro setor.
- Este tema também foi ministrado pela nutricionista da ONG na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (entidade mantido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul – IMES) com o título “A Atuação do profissional da área de nutrição no terceiro setor”.
- A Faculdade Integrada Zona Oeste (FIZO) realizou uma semana de Responsabilidade Social, na qual fomos convidados a ministrar uma palestra sobre o trabalho realizado.
- No Centro Universitário São Camilo (Campus Ipiranga) onde foi abordada a atuação do nutricionista na saúde coletiva, por meio da apresentação das atividades realizadas no Banco de Alimentos.
- No Banco IBI (Grupo C&A), dentro da semana sobre a Coleta Seletiva, a palestra foi dada no dia em a coleta orgânica foi considerada.
- Na ABEAS (Associação Brasileira de Entidades de Ação Social foi ministrada a palestra sobre “Aproveitamento Integral dos Alimentos”).

## **CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**

A captação de recursos teve por objetivo a manutenção das atividades planejadas, cobrindo seus custos operacionais.

### **Projetos Aceitos:**

- Projeto para aquisição de mais um carro: A ONG Banco de Alimentos foi escolhida, junto com outras instituições sociais, para receber um apoio financeiro da UPS Foundation, Fundação Americana, para comprar mais um veículo para integrar a frota. O modelo escolhido foi uma Sprinter da Mercedes Benz. O valor doado foi de US\$ 25.000,00

O valor foi complementado por recursos financeiros recebidos do CitiEsperança, o braço social formado pelos funcionários do Citibank em São Paulo, permitindo equipar o veículo com isolamento térmico e refrigeração, e a personalização do mesmo, assim como a cobertura do seguro do veículo pelo prazo de um ano. O valor doado foi de R\$ 30.000,00

A apresentação do trabalho realizado pela ONG Banco de Alimentos à diretoria de um banco de fomento, proporcionou a partir de Março/2005, uma doação mensal, no valor de R\$5.000,00.

- Renovação de Convênio de Cooperação com o Instituto General Motors: O convênio foi renovado para mais um ano a partir de Agosto 2005 gerando um apoio financeiro da ordem de R\$ 141.500,00, até Julho 2006.
- Em 2005, continuamos com o apoio financeiro da Schering de R\$ 1.500,00 / mês para colaborar com as despesas mensais e apoio da Ticket Services para o abastecimento de combustível de R\$ 3.000,00 / mês.
- Recebemos também uma contribuição em combustível de um Posto de Gasolina da Região de Ribeirão Pires, no valor de R\$ 150,00 / mês.

### **Doações Pontuais:**

A Ferrero do Brasil, empresa de Curitiba, dentro da campanha junto aos seus funcionários, para reciclagem do lixo, captou recursos da venda de lixo reciclável. Estes recursos foram doados para a ONG.

A ZNA, empresa de pesquisa de São Paulo, reverteu o valor dos brindes de Natal que envia aos clientes e amigos para a ONG.

### **Desenvolvimento de Eventos:**

Jantar promovido pela Sociedade Beneficente Conte Comigo – Braço de ação social da Ri Happy, lojas de brinquedos, gerou uma receita de R\$ 25.000,00 da venda dos convites.

Jantar promovido no Restaurante Vila Lorenzo com a doação de massas da Massa Leve e saladas da Hydro Salads, gerou receita de R\$ 1.200,00 da venda dos convites.

### **Sócios Contribuintes e Parceiros:**

Continuamos contando com uma rede de parceiros e sócios contribuintes que colaboram mensalmente para manter o trabalho desenvolvido pela ONG (Anexo C).

**V.**  
**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE**

Em Maio 2005, em decorrência do afastamento da Nutricionista de então, foi concretizada a contratação da Isabel Marçal, como nutricionista coordenadora, que já havia participado da equipe como estagiária.

**PROGRAMA DE SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS:**

Concretizamos nosso plano de voluntariado (Anexo B).

Durante o ano de 2005, a General Motors selecionou a ONG como uma instituição parceira para o trabalho de voluntariado de seus funcionários.

Um responsável pelo trabalho voluntário, sob a coordenação da nutricionista esteve à disposição de pessoas interessadas em trabalho voluntário, dando detalhes sobre a operação e as tarefas que podem ser executadas para ajudar no dia-a-dia.

## **ANEXO A**

Ações na mídia:

Agenda do ABN (Bco Real): destaque para as 8 (oito) metas do Milênio, sendo a primeira “Acabar com a Miséria e a Fome”, dando como referência a ONG Banco de Alimentos.

Revista Food Services – Ano 4 no. 18 – Março 2005

Entrevista à TV Filial da Rede Globo da Região de Biritiba Mirim (Mogi das Cruzes) – Maio 2005

Jornal o “Estado de São Paulo” 9/11/2005 –

Programa Ação do Serginho Groisman (Dez/ 2005) na Rede Globo de Televisão.



## ANEXO B

### PLANO DE VOLUNTARIADO

#### Programa de Voluntariado:

##### 1. Definição do Quadro de funções.

<b>Colheita urbana:</b> acompanhar o dia a dia do trabalho desenvolvido pelo Banco de Alimentos em campo.	<b>Nutricionistas.</b>
<b>Visita às instituições:</b> instituições que estão na lista de espera para possível atendimento.	<b>Nutricionistas e Engenheiros (as) de Alimento</b>
<b>Captação de recursos:</b> contratos com pessoas físicas /jurídicas para aumentar a base de arrecadação de recursos financeiro.	<b>Economistas, Administradores, Advogados e Relações Públicas.</b>
<b>Captação de parceiros:</b> contato com novos doadores de alimentos, como padarias, mercados e indústrias para aumentar a base de arrecadação de produtos in natura (hortifrutí) e alimentos industrializados excedentes de produção.	<b>Relações Públicas.</b>
<b>Contato com mídia:</b> preparar roteiro para atender entrevistas, contato com assessoria de imprensa para inserir artigos sobre o Banco de Alimentos na mídia escrita e televisão.	<b>Comunicação, Propaganda e Marketing e Relações Públicas.</b>
<b>Eventos:</b> planejamento de eventos que possam divulgar o nome do Banco de Alimentos e sejam fontes de arrecadação de recursos de produtos alimentícios ou recursos financeiros.	<b>Publicidade, Marketing, Pessoas ligadas a eventos.</b>
<b>Programas pedagógicos em escola privada:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planejamento de palestras em escolas privadas, com definição do público alvo (crianças/adolescentes);</li><li>- Material didático sobre desperdício e melhor aproveitamento dos alimentos para atender as diversas faixas etárias;</li><li>- Contatos com as escolas para oferecer as palestras;</li><li>- Planejamento junto às escolas escolhidas para definir cronograma;</li><li>- Venda de produtos institucionais (camisetas, livros de receita, adesivos, etc).</li></ul>	<b>Pedagogos e Psicólogos.</b>
<b>Manutenção de computadores:</b> cuidar da manutenção dos computadores do Banco de Alimentos, incluindo instalação de programas e assessoria.	<b>Ciência da Computação.</b>
<b>Manutenção elétrica e hidráulica:</b> gerais do próprio Banco de Alimentos.	<b>Eletricistas e Encanadores, Pedreiros, Pintores.</b>

## **2. Processo de Recrutamento e Seleção.**

**2.1. Apresentação** (É importante informar de maneira transparente ao candidato qual seria seu papel dentro da organização além de características do próprio Banco de Alimentos, como: missão, objetivos, tipo de público atendido, projetos e política da organização).

O que é ser Voluntário?

Prestar um serviço de livre vontade sem qualquer remuneração como forma de participação ativa do cidadão na vida da comunidade, contribuindo para dar respostas aos principais desafios da sociedade com vista a um mundo mais justo e responsável.

### **Razões que levam as pessoas a serem voluntárias:**

- Ideal de servir;
- Solidariedade;
- Crenças religiosas;
- Responsabilidade cidadã e social;
- Necessidade de pertencer a um grupo;
- Desejo de participar em tarefas coletivas;
- Aplicação do seu saber; profissional e intelectual para o bem comum.

### **Vantagens para o voluntário:**

- Realização pessoal;
- Aquisição de novos conhecimentos e competências;
- Desenvolvimento de capacidades, como a iniciativa e criatividade;
- Reforço do sentido de responsabilidade social e cidadania;
- Fortalecimento do espírito de solidariedade;
- Promoção do melhor que há em nós;
- Defesa de uma causa, um valor;
- Participação de cursos de orientação e formação interessantes;
- Convivência com pessoas diferentes;
- Vivência de novas situações.

### **Vantagens para a entidade:**

- Troca de experiências;
- Uma visão diferente da entidade;
- Colaboração espontânea;
- Novas idéias;
- Condição de existência e sobrevivência;
- Fonte de motivação;
- Força aliada para o desenvolvimento de todos os projetos que a entidade desenvolve.

### **Perfil do Voluntário (este item pode ser utilizado apenas pelas pessoas responsáveis pelo processo de recrutamento e seleção):**

Para o cumprimento do ideal de servir ao próximo, é importante que o voluntário seja uma pessoa:

- ✓ Participativa;
- ✓ Paciente;
- ✓ Disponível;
- ✓ Determinada;
- ✓ Segura;
- ✓ Entusiasta;
- ✓ Perseverante;
- ✓ Com iniciativa;
- ✓ Tolerante;

- ✓ Criativa;
- ✓ Conciliadora;
- ✓ Responsável;
- ✓ Pontual;
- ✓ Bom ouvinte;
- ✓ Flexível;
- ✓ Com capacidade de trabalho em equipe.

#### **Direitos do Voluntário:**

- Receber informação acerca da missão da organização, objetivos e área na qual se propõe atuar;
- Ter acesso a informações e descrições claras do trabalho e responsabilidades que lhe cabem;
- Ter a oportunidade de desenvolver uma tarefa que valorize e aproveite ao máximo sua capacidade, de acordo com seus conhecimentos, experiências e interesses;
- Conhecer os dirigentes da entidade, equipe de trabalho, grupo de voluntários, público alvo, usuários e beneficiários;
- Cumprir os termos acordados com a entidade quanto ao tempo a ser doado, ao trabalho a ser realizado e suas disponibilidades;
- Ter apoio e acompanhamento no trabalho que desempenha (formação, supervisão, esclarecimento de dúvidas e avaliação do seu desempenho e expectativas) e de ser ouvido nas suas opiniões e sugestões.

#### **Deveres do Voluntário:**

- Manter os assuntos confidenciais em absoluto sigilo;
- Respeitar as normas (formais e informais) e regimento interno da entidade;
- Respeitar valores e crenças das pessoas e da entidade na qual trabalha;
- Agir de acordo com os princípios da entidade onde se encontra inserido;
- Empenhar-se em oferecer os melhores serviços possíveis;
- Não utilizar os recursos da entidade sem autorização prévia;
- Não abusar da posição da entidade para benefício pessoal;
- Avisar previamente quanto à sua necessidade de se desligar temporária ou definitivamente contribuindo para que as missões na entidade não saiam tão prejudicadas;
- Aproveitar as capacitações oferecidas e colocá-las em prática em prol da entidade;
- Trabalhar com ética;
- Apoiar de maneira ativa a associação, aderindo aos seus objetivos e informando-se das suas políticas de funcionamento;
- Comprometer-se a cumprir corretamente as tarefas definidas e negociadas em conjunto, de acordo com as suas capacidades e tempo disponível e responsabilidades assumidas.

**2.2. Entrevistas:** (Tentar fazer com que as entrevistas sejam feitas por uma mesma pessoa de acordo com uma função específica).

- Dados pessoais: idade, estado civil, profissão, formação, etc.;
- Habilidade para o exercício da função, (Este item deve ser estabelecido antes da entrevista);
- Forma de Expressão e aparência visual;
- Intenção, entusiasmo e sensibilidade à causa;
- Expectativa de carreira;
- Disponibilidade para treinamento e serviço.

#### **2.3. Seleção dos Candidatos:**

- Revisão do projeto em que o voluntário será inserido;
- Recursos materiais e humanos do projeto em que ele será inserido;
- Estatuto e regimento interno;
- Organograma em que ele será inserido. (Carga horária de trabalho);
- Dados de frequência como: férias, escala de feriados, etc.

- Trabalhos extras (situações em que todos são convocados como: festas, grandes campanhas, etc);
- Programas de Treinamento;
- Oportunidades de crescimento;
- Programas de reconhecimento do voluntariado.

### **3. Assinar o termo de adesão deve ser um ato consciente e responsável.**

Este termo de adesão é importante, pois:

- Assegura a permanência e compromisso do voluntário;
- Assegura a cobertura permanente da atividade;
- Permite a entidade conhecer a posição de cada voluntário na entidade e em cada atividade;
- Possibilita conciliar a disponibilidade dos voluntários com determinadas atividades;
- Facilita cruzar as necessidades de cobertura de uma atividade com as preferências do voluntário;
- Fomenta o sentido de responsabilidade individual e grupal;
- Oferece uma atividade estável na qual se identifique claramente: o voluntário, o funcionário e a entidade.

(Portanto, no termo de adesão ou no contrato deve estar contido sua posição dentro do Banco de Alimentos, sua disponibilidade de horário, possíveis implicações de ordem trabalhista).

### **4. Lei do Voluntariado**

Lei n 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1. Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive, mutualidade.

Parágrafo Único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Art. 2. O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador de serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3. O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo Único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário

Art. 4. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5. Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998, 117 da Independência e 110 da república.

Fernando Henrique Cardoso

**5. Orientação, Capacitação e Treinamento para a ação:**

- Descrição do trabalho;
- Sumário de tarefas;
- Regras de segurança;
- Informações sobre o público assistido e como a organização deseja que o público seja atendido;
- Mostrar livros e fitas de vídeo sobre o voluntariado e responsabilidade social, além de vídeos institucionais.

**6. Monitoramento e Avaliação** (Acompanhamento dos voluntários e avaliação de desempenho).

**7. Feedback, mensurar resultados** (mensurar satisfação dos próprios voluntários e receber críticas destes para futura melhora).

**8. Replanejamento** (Repensar em novas melhorias a partir do feedback).

## **ANEXO C:**

### **PARCEIROS:**

Instituto General Motors  
Ticket Services  
Schering do Brasil  
TrendBank  
Sociedade Beneficente Conte Comigo (Ri Happy)

### **PARCEIROS DE EDUCAÇÃO**

Centro Universitário São Camilo  
Casa Gourmet Arno

### **DOADORES DE ALIMENTOS:**

APAS – Associação Paulista dos Supermercados  
Aveia Ferla – L. Ferenczi  
Danone  
Ferrero  
Fresh Start Bakeries (Vally)  
Hydrofarma  
Massa Leve  
Paulo Shintate e colaboradores da Região de Mogi das Cruzes  
Polengel  
Sonda  
Wickbold e  
Mais de 140 micro empresários permissionários de mercados e sacolões

### **SERVIÇOS:**

Exitus Gráfica: Assessoria Gráfica.  
Giacometti: Propaganda e Marketing.  
Ophicina 5: Arte Final  
Printec  
Gift Shop: Brindes Promocionais

Agradecemos também a todos os demais doadores de alimentos, serviços, sócios contribuintes, parceiros, voluntários, estagiários e amigos que nos apoiaram no decorrer desse ano, para continuar a desenvolver mais e melhor este trabalho.

**Muito Obrigado!!!**

**Luciana Chinaglia Quintão**

**Equipe Banco de Alimentos**